



B174

FORMAÇÃO DO BIOFILME EM CANAIS RADICULARES

Cintia Tcheou (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Os microrganismos são os principais agentes etiológicos das alterações pulpares e periapicais. Este estudo tem como objetivo testar a hipótese que o *Enterococcus faecalis* forma o biofilme que permite sua resistência em canais radiculares medicados. Para tanto, quarenta raízes de incisivos inferiores humanos com comprimento padronizado em 15 mm serão instrumentados e divididos em 6 grupos de acordo com a medicação intracanal (Clorexidina gel 2%, Ca(OH)₂ + Clorexidina gel 2% (1:1), Ca(OH)₂ + água destilada, sem medicação intracanal - grupo controle positivo, natrosol gel - grupo controle positivo e sem medicação intracanal e sem inoculação bacteriana - grupo controle negativo). Pequenos frascos de vidro e eppendorfs serão ajustados para o uso e cada raiz instrumentada será inserida neste eppendorf. Será aplicado cianoacrilato na interface dente-tampa, para impedir a penetração de bactéria no meio de cultura (Imura et. al., 1997). O aparato será incubado a 37°C em câmara de CO₂. A turbidez do meio de cultura será checada diariamente. A confirmação desta contaminação será feita através do crescimento bacteriano em BHI Agar, teste de catalase e Gram.

Biofilme - Medicação - Canais radiculares